

O Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil respondeu a uma consulta pública apresentada pelo Monitoring Group – MG (grupo de instituições financeiras internacionais e órgãos reguladores comprometidos com o avanço do interesse público em áreas relacionadas à definição de normas internacionais de auditoria e qualidade da auditoria) sobre a proposta de alteração na forma como as normas de auditoria e de padrão ético aplicável aos auditores independentes serão emitidas e implementadas.

A proposta geral é que essas atividades sejam removidas da supervisão da Federação Internacional de Contadores (International Federation of Accountants, Ifac) e colocadas em um novo Board que teria menor influência da profissão e a participação de reguladores e outros stakeholders.

Na visão do MG, objetivo é melhorar a qualidade das auditorias no mundo, garantido que todo o processo seja feito na sua visão de interesse público e reduzindo, assim, a aparência indevida de influência da profissão na elaboração de normas de auditoria e de padrão éticos aplicável exclusivamente aos auditores.

A consulta pública foi formulada por meio de um documento específico e possuía 27 perguntas questionando ou pedindo apoio a reformas importantes na metodologia de emissão de normas acima citadas e no processo de financiamento desse modelo.

O prazo para comentários acerca da consulta pública, que teve início em 9/11/2017, encerrou-se no dia 9 de fevereiro de 2018.

[Clique aqui](#) para acessar o documento enviado pelo Ibracon em resposta à consulta pública do Monitoring Group.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) também participou da consulta pública e sua resposta poderá ser acessada em seu próprio [site](#).

Fonte: [IBRACON](#), em 16.02.2018.